



DISCURSO, AFETO E POLÍTICA: A CIRCULAÇÃO DO ÓDIO NO VOCABULÁRIO DO CONFLITO POLÍTICO BRASILEIRO

Dandara Virgínia Machado Vieira¹, Pedro de Oliveira Filho²

RESUMO

A partir das eleições presidenciais de 2014, o Brasil é palco de um acirramento inédito do conflito entre esquerda e direita. O presente trabalho objetivou compreender os processos que possibilitam a construção e a circulação do ódio em relatos de simpatizantes e militantes do petismo e do antipetismo na internet. Foram analisados, a partir do método de análise de discurso desenvolvido por teóricos da psicologia social discursiva, os comentários produzidos em resposta às postagens do blog do jornalista Reinaldo Azevedo e do site “Conversa Afiada” do jornalista Paulo Henrique Amorim. O primeiro é frequentado por militantes e simpatizantes da direita. O segundo é frequentado por militantes e simpatizantes do partido dos trabalhadores. Foi possível identificar três estratégias discursivas de intensificação e disseminação do ódio. Em alguns momentos o outro é uma doença, em outros o outro é um coletivo formado por indivíduos doentes em termos psicológicos e em outros é o representante de um mal sobrenatural. No vocabulário dos antipetistas é bem mais recorrente o uso de enunciados que advogam o impedimento da ação política do adversário, seja pela segregação, seja pela eliminação pura e simples. A violência retórica dos militantes de direita é um dado empírico que apoia a tese da existência de uma polarização assimétrica na política brasileira atual, que se manifesta na posição intransigente e inegociável da direita brasileira, por um lado, e na contemporização dos grupos de esquerda, por outro lado

Palavras-chave: Política; Discurso; Ódio

¹ Aluna do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande

² Doutor em Psicologia Social; Professor do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. Email: deoliveirafilhopedro@gmail.com

DISCOURSE, AFFECTION AND POLITICS: THE CIRCULATION OF HATE IN THE VOCABULARY OF THE BRAZILIAN POLITICAL CONFLICT

ABSTRACT

Since the presidential election of 2014, Brazil is staging an unprecedented worsening of the conflict between left-wing and right-wing. The purpose of the present work was to understand the processes that allow the building and circulation of hatred in the discourse of supporters and militants of “*petismo*” and “*antipetismo*” on the internet. It were analyzed, based on the discourse analysis method developed by social psychology theorists, the comments produced as a response to the posts of the journalist Reinaldo Azevedo’s blog, and the site called “*Conversa Afiada*”, of the journalist Paulo Henrique Amorim. The first is followed by right-wing militants and supporters. The second is followed by militants and supporters of the workers party. It was possible to identify three discursive strategies of intensification and dissemination of hatred. In some moments, the other is a disease; in other moments, the other is a collective formed by sick individuals, in psychological terms; and also, in other moments, the other is the representative of a supernatural evil. In the vocabulary of the “*antipetistas*” it is more recurrent the use of statements advocating the obstruction of the adversary political action, by segregation or by pure and simple elimination. The rhetoric violence of the right-wing militants is an empirical data that supports the thesis of the existence of an asymmetrical polarization in the current Brazilian politics, which is manifested, in one hand, in the intransigent and non-negotiable standing of the Brazilian right-wing, and, on the other hand, on the temporization of the left-wing groups

Keywords: Policy; Discourse; Hatred